



DESEMPENHO DE SUÍNOS EM FASE DE CRECHE RECEBENDO HOMEOPATIA: uma aplicação comercial

Bárbara V. A. GONÇALVES¹; Luiz O. S. PAIXÃO²; Nícolas O. Amaral³; Leticia G .M. AMARAL⁴

RESUMO

Diversas alternativas têm sido estudadas para melhorar os sistemas produtivos na suinocultura, com foco especial na fase de creche. Durante essa fase, é comum o uso de medicações para controlar a queda de desempenho. Uma alternativa interessante é a utilização de produtos homeopáticos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de diferentes doses de um produto homeopático em leitões na fase de creche. As doses foram incorporadas diretamente na ração na fábrica, em quantidades baseadas no consumo dos animais (3 e 5 g/animal/dia), e o estudo incluiu leitões desmamados aos 21 dias, acompanhando-os durante a fase de creche (21-63 dias). Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis analisadas.

Palavras-chave: Desmame; Desempenho; Fábrica de ração; Manejo.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a demanda por alimentos sem resquícios de antibióticos e quimioterápicos está crescendo, especialmente na Europa, um importante importador de carne suína (SOTO et al., 2007). Além disso, o custo dos medicamentos alopáticos tem levado a suinocultura a buscar alternativas terapêuticas e preventivas (SOTO et al., 2007). O desmame é uma fase crítica na produção de leitões devido a vários fatores estressantes, como a separação da matriz, mudanças na alimentação e ambiente, e a formação de novos lotes na creche (Embrapa Suínos e Aves, 2020). Esses estresses podem reduzir a imunidade e o consumo alimentar, levando a doenças e menor crescimento (QUADROS et al., 2002). A homeopatia surge como uma alternativa para essas questões. Estudos indicam que o tratamento homeopático pode reduzir a perda de peso nas primeiras semanas pós-desmame (SOTO et al., 2008) e melhorar a conversão alimentar, mesmo sem interferir na qualidade da carne (WENDT et al., 2022). Além disso, medicamentos homeopáticos são feitos de matérias-primas naturais e não apresentam contraindicações ou problemas de superdose (JESUS & COUTINHO, 2018). Embora a aceitação da homeopatia na suinocultura ainda seja limitada e haja falta de estudos, este trabalho visa avaliar o desempenho em leitões na fase da creche, desmamados aos 21 dias, que receberam diferentes doses de um produto homeopático adicionado diretamente na dieta na fábrica de ração, buscando trazer uma perspectiva prática para a aplicação da homeopatia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Bolsista Fomento Externo - Campus MCH. E-mail: barbara.andrade@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Estudante de Zootecnia - Campus Machado. E-mail: luiz.paixao@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Docente IFSULDEMINAS - Campus MCH- E-mail: nikolas.amaral@ifsuldeminas.edu.br

⁴Docente IFSULDEMINAS - Campus MCH- E-mail: leticia.amaral@ifsuldeminas.edu.br

A fase pós-desmame é crítica na criação de suínos devido ao estresse causado pela separação da matriz, mudança na dieta e mistura de leitegadas, o que pode impactar negativamente a produção (JUNIOR et al., 2019). Além desses fatores, questões ambientais e sanitárias também influenciam o desempenho dos animais. A diarreia pós-desmame, uma das principais enfermidades na suinocultura, ocorre devido à mudança abrupta de alimentos, que eleva o pH do estômago e afeta a saúde intestinal dos leitões (EMBRAPA, 1998). A mistura de lotes pode aumentar o risco de doenças, pois o estresse e a incompatibilidade sanitária reduzem a imunidade dos animais (BARCELLOS; STEPAN, 1991). A alimentação inadequada é um fator crucial, já que rações que não atendem aos requisitos nutricionais podem causar diarreia (BARCELLOS; SOBESTIANSKY, 2007). Portanto, alternativas nutricionais são frequentemente aplicadas para melhorar a saúde e o desempenho dos leitões na fase de creche.

A fase de creche exige cuidados específicos, e a eliminação de antibióticos como promotores de crescimento adiciona complexidade à gestão. Um estudo recente (WISENER et al., 2021) analisou 11.316 artigos sobre alternativas aos antibióticos, selecionando 441 estudos, predominantemente clínicos (94%). As principais alternativas identificadas foram aditivos alimentares e vacinas, focando em diarreia, mortalidade e imunidade vacinal. Entre as opções nutricionais, óleos essenciais foram identificados como moduladores da microbiota intestinal, embora sem impacto no desempenho (Moita et al., 2021). Prebióticos e probióticos, como lactato e *Bacillus subtilis*, apresentaram efeitos sinérgicos no desempenho dos leitões (Wang et al., 2021).

Além disso, ácidos orgânicos, como butirato de sódio e ácido benzóico, mostraram melhorias no desempenho e na microbiota intestinal (Wei et al., 2021). Beta-mananases, amplamente usadas, têm resultados variáveis conforme a espécie e fase de vida (KIARIE et al., 2021). Apesar das várias alternativas estudadas, ainda há uma lacuna significativa entre as descobertas científicas e a prática de diversos estudos têm destacado o papel da homeopatia na suinocultura. Dang & Kim (2021) observaram que a suplementação homeopática em dietas de suínos antes do transporte aliviou o estresse, melhorou a digestibilidade do nitrogênio e a conversão alimentar, embora não tenha afetado os parâmetros de transporte. Upadhaya et al. (2021) investigaram o impacto da lotação nas baias e encontraram que, embora a densidade animal não tenha afetado o desempenho geral, a suplementação homeopática reduziu os níveis de cortisol sanguíneo e melhorou alguns parâmetros em grupos de alta densidade. Wendt et al. (2023) relataram que a adição de produtos homeopáticos na dieta de suínos em crescimento e terminação melhorou a utilização de proteína dietética e a eficiência alimentar, mas não afetou o desempenho geral, qualidade da carne ou viabilidade econômica. campo, o que torna os produtos homeopáticos uma área de crescente interesse e exploração. No entanto, estudos sobre a fase de creche mostraram resultados inconclusivos. Kulzer et al. (2019) descobriram que a administração de homeopatia para leitões desmamados aos 25 dias não teve impacto no desempenho ou parâmetros fisiológicos, não permitindo concluir se o tratamento homeopático influenciou na recuperação dos animais. Assim, a hipótese é que a inclusão de produtos homeopáticos diretamente na dieta formulada na fábrica de ração pode afetar o desempenho e a incidência de diarreia em leitões

desmamados aos 21 dias na fase de creche.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no IFSULDEMINAS, Campus Machado - MG, com 60 leitões híbridos desmamados aos 21 dias. Todos os procedimentos com animais foram previamente aprovados pela CEUA/IFSULDEMINAS (protocolo 4937120922). A ração foi preparada semanalmente, seguindo três formulações: pré-inicial, inicial 1 e inicial 2. O desempenho dos leitões foi avaliado por pesagens aos 21, 28, 35, 49 e 63 dias, calculando-se o ganho de peso diário e a conversão alimentar. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA para verificar a significância das diferenças entre os grupos experimentais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa estão demonstrados na tabela a seguir (Tabela 1).

Tabela 1. Valores médios de ganho de peso médio diário (GPMD), consumo de ração médio diário (CRMD) e conversão alimentar (CA) de leitões em fase de creche, recebendo diferentes doses de produto homeopático nos diferentes períodos experimentais.

Período experimental	Variável analisada	Tratamento Experimental*			Valor de P	CV (%)
		1	2	3		
0 - 7 dias de vida	GPMD (Kg)	-0,002 ^a	0,029 ^b	-0,011 ^a	0,0048	707,53
	CRMD (Kg)	0,139	0,149	0,140	0,0001	2,92
	CA (Kg/Kg)	-4,22	4,42	-8,30	0,1340	-744,51
0 - 14 dias de vida	GPMD (Kg)	0,064 ^a	0,085 ^b	0,067 ^a	0,0817	42,40
	CRMD (Kg)	0,197	0,190	0,191	0,1509	5,90
	CA (Kg/Kg)	3,56	2,53	3,40	0,5087	94,59
0 - 28 dias de vida	GPMD (Kg)	0,171 ^a	0,182 ^b	0,171 ^{ab}	0,6599	23,56
	CRMD (Kg)	0,323 ^b	0,324 ^{ab}	0,321 ^a	0,4788	2,54
	CA (Kg/Kg)	2,14 ^b	1,86 ^a	1,98 ^{ab}	0,5172	39,24

*1: controle - 5,0 g/animal/dia de placebo; 2: tratado - 2,2 g/animal/dia de produto homeopático; 3: tratado - 3,8 g/animal/dia de produto homeopático; Médias seguidas de mesma letra na linha são semelhantes entre si pelo Teste Tukey a 0,1% de significância.

Na primeira semana pós-desmame (0-7 dias), o tratamento com 2,2 g/animal/dia de produto homeopático resultou em uma menor perda de peso comparado ao controle e ao tratamento com 3 g/animal/dia. O tratamento com 2,2 g mostrou um ganho de peso médio diário positivo, enquanto os grupos controle e com 3 g/animal/dia apresentaram perda de peso. Isso sugere que a homeopatia pode ajudar a minimizar o estresse inicial do desmame, conforme indicado por Soto et al. (2008). Entre 0-14 dias, leitões tratados com 2,2 g/animal/dia de homeopatia continuaram a mostrar um ganho de peso médio diário superior, mesmo com menor consumo de ração. Estudos semelhantes de Faria et al. (2023) destacam que dosagens de homeopatia podem melhorar o ganho de peso comparado a

tratamentos sem homeopatia. Na fase de 0-28 dias, o tratamento com 2,2 g/animal/dia se destacou em termos de ganho de peso e conversão alimentar. Embora os animais que receberam 3,8 g/animal/dia tenham mostrado uma conversão alimentar aceitável, seu consumo de ração foi menor, mas o desempenho geral foi competitivo. Estes resultados são consistentes com pesquisas de Wendt et al. (2022) e Moura et al. (2019), que sugerem benefícios acumulativos da homeopatia ao longo do tempo. Ao longo do período total (0-43 dias), as diferenças de desempenho entre os grupos se igualaram, sem diferenças significativas no ganho de peso e conversão alimentar. Estudos de Faria et al. (2023) e Lima (2018) também indicam que o impacto da homeopatia pode ser mais evidente em períodos prolongados. A homeopatia mostrou efeitos positivos iniciais, mas os resultados foram mais equilibrados com o tempo. A administração de 2,2 g/animal/dia de produto homeopático mostrou-se benéfica na fase inicial, mas as diferenças entre tratamentos foram atenuadas com o tempo. A eficácia da homeopatia pode depender do período de uso e da fase de desenvolvimento dos animais. Estudos futuros devem considerar o uso prolongado e em diferentes fases para obter conclusões mais robustas sobre seus benefícios.

5. CONCLUSÃO

A adição de produto homeopático diretamente na fábrica de ração não influenciou significativamente no desempenho dos leitões desmamados aos 21 dias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSULDEMINAS-Campus Machado pelas instalações e alimentação dos animais, à Orgânica Homeopatia Veterinária pelo produto homeopático e bolsa de estudos, à Agriness pelo Sistema AgrinessS4, e ao GEPES pelo apoio e comprometimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

- EMBRAPA SUÍNOS E AVES. *Manejo de desmame em suínos: Impactos e estratégias*. Documentos Embrapa, 2020.
- FARIA, Poliana S. et al. Avaliação do desempenho de leitões recebendo diferentes doses de produto homeopático na dieta. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 2023.
- MOURA, A. A. et al. Homeopatia como alternativa na produção de suínos. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, 2019.
- QUADROS, A. B. et al. Dietas simples e complexa sobre o desempenho de leitões na fase de creche. *Ciência Rural*, v. 32, p. 109-114, 2002.
- SOTO, F. R. M. et al. A randomized controlled trial of homeopathic treatment of weaned piglets in a commercial swine herd. *Homeopathy*, v. 97, n. 04, p. 202-205, 2008.
- SOTO, F. R. M. et al. Implantação da homeopatia e avaliação dos índices de mortalidade de uma granja comercial de suínos comparado com a alopatia nas fases de creche, recria e terminação. *Veterinária e Zootecnia*, Botucatu, v. 14, n. 1, p. 107-114, jun. 2007.
- WENDT, G. N. et al. Homeopathic products as a complementary dietary additive for pigs in their growing and finishing phases. *Homeopathy*, v. 1, p. 1-12, 2022.